

REVISTA

Labor

ISSN:1983-5000 Número 25 Vol. 01 Jan/Jun 2021



Edição Jan/Jun 2021

Nº 25, Vol. 01

<http://www.periodicos.ufc.br/labor/index>



Fortaleza/Ceará
Abril/2021



Publicado no Brasil

Universidade Federal do Ceará – UFC

Reitor

Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Jorge Herbert Soares de Lira

Faculdade de Educação

Prof.a Dra. Heulália Charalo Rafante

Programa de Pós-Graduação em Educação

Prof.a Dra. Clarice Zientarski

Linha de Pesquisa em Filosofia e Sociologia da Educação

Prof. Dr. Sylvio de Sousa Gadelha Costa

Eixo Economia Política, Sociabilidade e Educação

Prof. Dr. Eneas de Araújo Arrais Neto

FICHA CATALOGRÁFICA

O46e ARAÚJO NETO, Enéas Arrais de; PESCE, Sebastian *Et All* (Org.s)
Revista Labor – Edição 25 Volume 01. Fortaleza: Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional – LABOR/UFC e Núcleo de Pesquisa em Educação Profissional – NUPEP/IFCE. Abril de 2021.
492f.
ISSN – 1983-5000
1. Educação. 2. Trabalho. 3. Ensino 4. Educação Profissional 5. Formação dos Trabalhadores. 6. Lutas Sociais. 7 Mundo do Trabalho. 8 Economia Política
I. Revista. II Título

LABOR / BS

CDU – 377:06

Expediente

Editores-Chefes

Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França

Editor-associado

Dra. Elenilce Gomes de Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Ceará, Brasil

Editores de Dossiê

Ricardo Scopel Velho - IFC, Michel Goulart da Silva - IFC

Conselho Editorial (Nacional e internacional)

Dr. Arno Münster, Universidade de Amiens - Paris, França

Dra. Iracy Picanço, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil (*In Memoriam*).

Dra. Maria José Pires Barros Cardozo, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Maranhão, Brasil

Dra. Neusa Maria Dal Ri, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Brasil.

Dr. Ricardo Antunes, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Brasil

Dr. Paolo Nosella, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

Conselho Científico (Nacional e internacional)

Dra. Ariana Cosme, Universidade do Porto, Portugal.

Dra. Antonia de Abreu Sousa, - IFCE, Ceará, Brasil

Dra. Aparecida Neri de Sousa, Unicamp, São Paulo, Brasil

Dr. Carlos Bauer de Souza, Uninove, São Paulo, Brasil

Dr. Domingos Leite Lima Filho, UTFPR, Paraná, Brasil

Dr. Edson Caetano, UFMT, Mato Grosso, Brasil

Dr. Erasmo Miessa Ruiz, UECE, Ceará, Brasil

Dr. Evilasio da Silva Salvador - UNB, Brasília, Brasil

Dra. Francisca das Chagas S. Lima, UFMA, Brasil

Dr. Francisco José Lima Sales, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Gabriel Grabowski, FEEVALE, Rio Grande do Sul, Brasil

Dr. Joaquim Antônio de Sousa Pintassilgo,

Universidade de Lisboa, Portugal

Dra. Joice Estacheski, SEEDPR, Paraná, Brasil

Dra. Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino, UFRJ, Brasil

Dr. Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira, UFSM, Brasil

Dra. Maria Aparecida Ciavatta, UFF, Rio de Janeiro, Brasil

Equipe Técnica

Erika Martins Araújo - Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil

Jerciano Pinheiro Feijó - Instituto Federal do Ceará - IFCE, Fortaleza, Ceará, Brasil

Kelma de Freitas Felipe - Instituto Federal do Ceará - IFCE, Fortaleza, Ceará, Brasil

Parecerista Ad-hoc Deste Volume

Dra. Fátima Peres Zago de Oliveira – IFC

Dr. Marival Coan – IFSC

Dr. Bruno Miranda Neves – UERJ

Dr. Gilberto Grassi Calil – UNIOESTE

Dr. Gabriel Grabowski – FEEVALE

Dra. Paula Andrea Grawieski Civiero – UFSC

Dra. Jocemara Triches – UFSC

Dr. Ricardo Scopel Velho – IFC

Dra. Crisolita Gonçalves dos Santos Costa – UFPA

Dra. Lelia Cristina Silveira de Moraes – UFC

Dra. Marileia Maria da Silva – UESC

Dr. Eder Carlos Cardoso Diniz – IFRO

Dr. Jéferson Silveira Dantas – UFSC

Dra. Maria Alcina Terto Lins – UFAL

Dra. Marilda Merência Rodrigues – UFFS

Dr. Anderson Martins Corrêa – UFMS

Dra. Natal Lania Roque Fernandes – IFCE

Dr. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho – UFPI

Dra. Francisca Patricia Silva – IFCE

Dr. Emmanuel Wasserman Moraes e Luz – IFPI

Dra. Claudia Lima Monteiro – USP

Ms. Rafael Vieira Âmbar – IFMG

Dra. Rosângela Ribeiro da Silva – UNILAB

Dr. Alvaro Itauna Schalcher Pereira – IFMA

Dra. Marise Nogueira Ramos, UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Dra. Marinalva Vilar de Lima, UFCG, Paraíba, Brasil

Dr. Océlio Jackson Braga, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Paulo Sergio Tumolo, UFSC, Santa Catarina, Brasil

Dr. Rocco Lacorte, UnB, Brasília, Brasil

Dr. Pedro Francisco Gonzalez, Universidade dos

Açores - UAC, Portugal

Dra Raquel Varela, Universidade Nova Lisboa, Portugal

Dr. Rui Trindade, Faculdade de Psicologia e de

Ciências da Educação, Porto, Portugal.

Dr. Rony Cláudio de Oliveira Freitas, IFES, Brasil

Dra. Selma Borghi Venco, Unicamp, São Paulo, Brasil

Dra. Sonia Maria Rummert, UFF, Rio de Janeiro, Brasil

Dra. Tânia Serra Azul Machado Bezerra, UECE, Brasil

Dra. Yanina Débora Maturro, Universidade de

Córdoba, Córdoba, Argentina

Dra. Dione Marques

Ms. Raquel C. Nepomuceno de Oliveira – IFCE

Dr. Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira - UFSM

Dra. Lia Machado Fiúza Fialho – UECE

Ms. Jéssica Dalcin da Silva - UFSM

Dr. Filipe Rafael Gracioli - IPHAN/SP

Ms. Muryel Moura Santos – UFCG

Dr. Leonardo Leonidas de Brito - CPIL

Dr. Marcelo Leandro Eichler – UFRS

Dra. Jenaice Israel Ferro - UFAL

Dra. Maria Josélia Zanlorenzi – UNICENTRO

Dr. Julice Salvagni - UFRS

Dr. Antonio Nunes Pereira – IFCE

Dr. Carlos Alberto Mota - Uni. Trás-os-Montes (Portugal)

Dr. Eneas de Araújo Arrais Neto -IFCE/ UFC

Ms. Cinthia Ladjane de Souza Holanda – UFPE

Dr. Felipe Ximenes Parente – UFC

Dra. Eloisa Maria Wiebusch - IFSulriogradense

Dra. Francisca de Fátima Araújo Oliveira – UERN

Ms. Marcos Adriano Barbosa de Novaes – UECE

Dr. Cledinaldo Aparecido Dias – UNIMONTES

Dr. Paulo Roberto Sangoi – IFRS

Dr. Marcelo Alves Pereira Eufrasio - UNIFACISA

Sumário

Nota dos Editores

Apresentação Geral

Eneas de Araújo Arrais Neto 07

Apresentação Dossiê: Educação e capitalismo no Brasil: temas clássicos e problemas atuais.

Ricardo Scopel Velho, Michel Goulart da Silva 08-10

Dossiê

As Formas literárias em O Capital: contribuição para a análise da dinâmica histórica, social e política do capitalismo e sua relação com a educação

Cristiano Almeida da Silva, Juliane Zacharias Bueno, Hormindo Pereira de Souza
Souza Junior 11-34

O ideário empresarial na gestão das Escolas de Educação Profissional do Ceará: reflexões sobre a Tecnologia Empresarial Socioeducativa (TESE)

Maria Elly Krishna dos Santos Pereira, Solonildo Almeida da Silva, Paula Trajano de Araujo Alves 35-51

A atualidade das contribuições de Karl Marx e Friedrich Engels para a crítica das reformas neoliberais na educação no Brasil

Leonardo Dorneles Gonçalves, Magda Gisela Cruz dos Santos, Franciele Soares dos Santos 52-75

A Relação entre a Educação e o Desenvolvimento Econômico no Brasil no Período de 1950 a 1970

Maria Alcina Tertó Lins 76-89

A Reforma do Ensino Médio: Mudar Para Deixar Como Está

Vera de Fátima Maciel Lopes, Elias Enrique Moreira 90-104

Ensino médio integrado: em busca da utopia da formação integrada

Everton de Souza, Larissa Cerignoni Benites 105-120

A ofensiva do SEBRAE sobre o Ensino Médio

Ramon Mendes da Costa Magalhães, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa 121-142

Capitalismo, crise e educação

Michel Goulart da Silva, Ricardo Scopel Velho 143-156

A Construção de uma gestão escolar com características emancipatórias, autônomas e participativas em escolas estaduais em Fortaleza-Ce.

Roberto Carlos de Sousa Gondim Junior, Francisca de Fátima Araújo Oliveira 157-180

A Coletividade como Possibilidade de Resistência ao Trabalho Abstrato na Docência

Susimeire Vivien Rosotti Andrade, Patricia Sandalo Pereira 181-199

Entre protagonismo e individualismo: A noção de liberdade de escolha em uma Parceria Público-Privada de educação

Gustavo de Aguiar Campos, Lueli Nogueira Duarte e Silva 200-219

Educação no cenário capitalista: Reverberações subjetivas em jovens universitários

Érika de Sousa Mendonça, Amilson Gominho, Marcelle Beatriz Maria Cabral dos Santos 220-241

Artigos Fluxo Contínuo

Uma experiência de inserção de Linguagem de Programação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica a partir da flexibilização curricular

Bruno Lopes de Faria, Janainne Nunes Alves, Claudiane Moreira Costa 242-260

O uso de jogos eletrônicos digitais nas aulas de educação física: Uma Experiência com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Janner Silva da Costa, Alexandra Nascimento De Andrade, Marcela Dantas Ximenes, Carolina Brandão Gonçalves 261-273

Correlação entre Sintomas Osteomusculares e Qualidade de Vida de Professores do Ensino Fundamental

Geyse Chrystine Pereira Souza Fernandes, Rogério José de Almeida 274-296

Constituição identitária do professor do ensino técnico de nível médio

Viviane Cardoso Cunha de Lima, Adair Mendes Nacarato 297-317

Ensino de direito, aprendizagem baseada em jogos e gamificação: uma revisão sistemática de literatura

Anne Karoline Bandeira Bonfim Leal, Francisco Kelsen de Oliveira 318-337

Um estudo sobre rotatividade de pessoal a partir das entrevistas de desligamento em uma instituição hospitalar privada

Ana Letícia Turino, Edward Goulart Júnior, Mário Lázaro Camargo 338-366

O Binômio oficina-escola na “Era” Vargas: a disputa de duas concepções

Remi Castioni, Guilherme Lins de Magalhães 367-389

Rememorar para resistir: Especificidade e interlocução de políticas curriculares de EJA e Educação Profissional

Adriana Pereira da Silva 390-407

Da Gênese do Ser Social à Alienação: trabalho e educação profissional

Bianca Rafaela Boni, Harryson Júnio Lessa Gonçalves 408-431

[PDF](#)

Educação e trabalho na percepção de estudantes do Curso de Agronomia do Instituto Federal de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste: aproximações, diagnósticos e desafios.

Idianes Tereza Mascarelo, Volmir von Dentz

432-456

[PDF](#)

Por uma dimensão intercultural na aula de língua estrangeira: aprendendo português com as lendas amazônicas

Samuel Figueira-Cardoso

457-474

Trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal brasileiro

Michele Romanello

475-492

Apresentação Geral

Após um ano de Pandemia, em que milhares padeceram diante de uma política de governo que, por um lado, negligencia a vida ao não disponibilizar em tempo e quantidade os recursos necessários à manutenção da saúde dos brasileiros, por outro, atua com uma política externa negacionista levando o país à condição de pária internacional, no âmbito interno adota um modelo econômico que espalha, o desemprego, a miséria, a fome, enfim, a desesperança.

Esse governo somente retira, subtrai, apaga o desejo, principalmente dos jovens, de buscar futuro social, cultural e econômico melhor. É importante lembrar que o indivíduo que ocupa o “palácio de vidro”, começa a ganhar musculatura nacional a partir de 2014, quando o grupo derrotado recusa-se a aceitar os resultados das urnas.

Apoiado por uma parte do judiciário, da grande mídia, dos militares e pela extrema direita, alça em 2018 à presidência. A partir de então o que vemos é a derrocada dos recursos destinados à educação, à pesquisa e à ciência. Daí o grande desafio do Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional – LABOR, em manter-se ativo e desenvolvendo estudos no campo do Trabalho e Educação.

Em 2021, o Labor chega aos 20 anos de atuação e reafirma sua disposição em estar ao lado da classe trabalhadora, ampliando suas ações, entre as quais está a Revista Labor, que a cada ano expande seu campo de alcance e parceria, editando novos dossiês.

Este volume que hora apresentamos traz o dossiê: **Educação e capitalismo no Brasil: temas clássicos e problemas atuais**; são 12 textos de pesquisadores de todas as regiões do país, estudos atuais e que descortinam o momento atual da educação no país, organizado pelos professores do Instituto Federal Catarinense: Ricardo Scopel Velho e Michael Goulart da Silva. Em seguida, são mais 12 artigos de fluxo contínuo, sendo dois de pesquisadores estrangeiros.

Esperamos, que os nossos esforços sejam úteis e aproveitados pelo maior número possível de estudantes e pesquisadores

Cordial e carinhosamente,

Prof. Eneas de Araújo Arrais Neto - Editor da Revista Labor

Prof. Jerciano Pinheiro Feijó – Equipe Técnica Revista Labor

Apresentação Dossiê:

Educação e capitalismo no Brasil: temas clássicos e problemas atuais.

Presentation Dossier:

Education and capitalism in Brazil: classic themes and current problems.

Dossier de presentación:

Educación y capitalismo en Brasil: temas clásicos y problemas actuales.

“O esquecimento está cheio de memória” MÁRIO BENEDETTI

Esquecer é algo que os seres humanos aprenderam a fazer para deixar para trás todas as dores as quais foram vítimas. No entanto, também é o mecanismo usado pelo capitalismo para naturalizar relações de opressão, violência e exploração. Em meio a atual pandemia da Covid-19, temos a urgência de lembrar. Lembrar das mortes causadas não só pelo vírus e pela pandemia, que poderia ser evitada com ciência e políticas públicas, mas também das causadas pela apropriação da riqueza de forma privada. Assim, cabe-nos lembrar que o conhecimento é um fundamental instrumento para a apreensão e transformação da realidade.

É nesse intuito que apresentamos o dossiê sobre “Educação e capitalismo no Brasil: temas clássicos e problemas atuais”, na revista Labor. Nele, as discussões teóricas estão permeadas de vivências dos pesquisadores e trazem à tona uma série de elementos para uma atualização das discussões acerca da temática proposta. Estão presentes na edição que vocês têm acesso agora questões como a inserção do capitalismo brasileiro no sistema mundial; a contribuição do marxismo à educação; a formas de gestão do capital aplicadas às escolas; a relação do ensino médio com as exigências da forma capitalista de produção; estratégias de luta dos trabalhadores.

Sabe-se que o debate sobre a relação entre estrutura econômica e educação é bastante polêmica em âmbito acadêmico, principalmente se a perspectiva dos pesquisadores tiver como fundamento a materialidade das transformações sociais. Contudo, esse debate é urgente, na medida em que as Ciências Sociais são chamadas a dar explicações sobre as sucessivas crises presentes na contemporaneidade – econômica, social, sanitária, cultural, dentre outras.

Dessa maneira, a produção científica a respeito da imbricação entre as formas de produção material e as formas de organização da educação ganham relevo. Muitas das propostas de intervenção política na realidade educacional se baseiam na ilusão de que é a consciência que determina o ser social. Aprendemos a duras penas que o contrário é o verdadeiro, ou seja, é o ser social que determina a consciência. Por isso, num momento da história em que as relações mercantis estão universalizadas e em que a individualidade desdobrada dessas trocas mercantis estão generalizadas, não é possível imaginar que os sujeitos produzidos por essa materialidade sejam altamente críticos e criativos. Portanto, para pensar a educação na atualidade é preciso descortinar as relações de produção da existência em todos seus aspectos materiais em âmbito planetário. Encontraremos assim as contradições imanentes ao sistema e poderemos desvendar os caminhos para a construção de um futuro sem exploração.

Daí a importância dos artigos presentes nesse dossiê, pois eles são frutos dos estudos de pesquisadores engajados no esforço de se apropriar do real em sua dinâmica contraditória, e em decorrência disso projetar o devir numa ótica de classe e transformadora. Tal mudança ocorrerá não por uma missão teleológica salvacionista, mas pela falta absoluta de alternativas dentro da ordem, tornando imprescindível que se construa o saber e a ação mudancista nos locais e com os sujeitos da transformação social. Para tanto, coloca-se a necessidade de uma construção coletiva, superando quaisquer ações individuais e fragmentadas, permitindo à classe vislumbrar para além da aparência cotidiana, tendo a consciência tanto das contradições que permeiam o capitalismo como da necessidade de transformá-lo radicalmente. Por isso, se faz necessário o ataque frontal às leituras reformistas/idealistas presentes em muitos espaços acadêmicos e de organização sindical e política. O dossiê cumpre em parte esse papel.

Por fim, sabe-se que para resistir aos atuais ataques a seus direitos e para avançar em direção a conquistas, é fundamental para os trabalhadores o conhecimento e a lembrança, tanto dos acertos como principalmente de nossos erros. Crítica e autocrítica são elementos incontornáveis de uma ciência e de uma política que permitam não apenas compreender a realidade, como transformá-la.

“Só quando transgrido alguma ordem o futuro se torna respirável”.

Mari Benedetti.

Prof. Dr. Ricardo Scopel Velho

Prof. Dr. Michael Goulart da Silva

Organizadores do Dossiê



